



Abertura de 12/11/18

Mercados indefinidos

Na semana passada, a Bovespa registrou perdas de 3,15%, com o índice em 85.641 pontos, enquanto o Dow Jones acumulou alta de 2,76% e Nasdaq com +0,53%. O dólar no cenário local valorizou 1,03%, cotado no encerramento da semana em R\$ 3,74. O fluxo de investidores estrangeiros na Bovespa seguiu negativo até 07 de novembro em R\$ 1,0 bilhão e no ano negativo em R\$ 6,95 bilhões.

A semana passada foi marcada por declarações desencontradas de membros da equipe de Bolsonaro e por indefinições de prioridades e agenda positiva. Além disso, tivemos pautas bombas aprovadas no Congresso Nacional, como reajuste de ministros do STF e rota 2030 do setor automotivo. Isso trouxe grande nervosismo aos investidores.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a falar contra o novo governo. Disse que Bolsonaro tem expressões autoritárias e não sabe o que fazer do governo. Minha opinião é de que FHC deveria estar ajudando o candidato em prol do país.

Hoje mercados da Ásia em leve alta, exceto Xangai subindo 1.22%, Europa operando no campo positivo e futuros do mercado americano em dia de meio feriado com comportamento misto. No Brasil, não deveríamos perder patamar de 83.800 pontos sob pena do mercado desacelerar ainda mais.

No final de semana, houve reunião da OPEP que não decidiu sobre cortes de produção, mas confirmou que não haverá aumentos de produção. Cortes podem ocorrer na reunião de dezembro. Em compensação, a Venezuela disse poder ampliar a produção em 500 mil barris/dia, com crédito concedido pela China de US\$ 5,0 bilhões. Na China, o PBoC ajustará a política monetária quando as condições exigirem.

No Reino Unido, Jo Johnson que renunciou ao ministério do Trabalho na sexta-feira disse que outras autoridades podem seguir na mesma direção, por discordarem do plano de Theresa May sobre Brexit, bem diferente do prometido. O ex-ministro pediu outro plebiscito.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,95%, com o Barril em US\$ 60.76. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,125 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,18%. O ouro em queda e a prata em alta. *Commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No Brasil, a nova pesquisa semanal Focus veio com pequenos ajustes, e ainda na direção positiva. Inflação em queda para 4,23%, PIB estabilizado em 1,36%, dólar fechando o ano em R\$ 3,70 e produção industrial crescendo 2,22%. Previsão de superávit da balança comercial em US\$ 56,7 bilhões de anterior em US\$ 56,41.

O IPC da Fipe da primeira quadrissemana de novembro ficou em 0,40%, contra anterior em 0,48%. Os DIs começando o dia com queda de juros para vencimentos mais longos e o dólar abrindo com alta de 0,31% e cotado a R\$ 3,75. Na Bovespa, dia deve ser de pressão e mercado pode ser negativo.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>